

Uma greve em defesa do Brasil!

Os petroleiros entraram em greve neste domingo (01/11)

por uma causa que é de todos os trabalhadores brasileiros: a luta contra a privatização da Petrobrás, a defesa da vida e da soberania. A maior empresa nacional sofre graves ataques, que já afetam a economia do país e comprometem milhões de empregos. O condenável esquema de corrupção, envolvendo ex-diretores e ex-gerentes, não pode servir de pretexto para privatizar uma empresa, cujos investimentos gerados respondiam, até há bem pouco tempo, por 13% do PIB.

O movimento sindical petroleiro sempre denunciou e combateu os corruptos, que, segundo confissões do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, atuavam há pelo menos duas décadas na Petrobrás, sem que nada fosse feito. Os trabalhadores jamais compactuaram com isso e não admitem que o povo brasileiro seja agora penalizado por medidas inaceitáveis, como o corte de mais de R\$ 500 bilhões em investimentos estratégicos da estatal e a privatização de subsidiárias e de unidades.

A Federação Única dos Petroleiros e seus sindicatos vêm desde junho tentando discutir com a Petrobrás e com o governo alternativas

para que a empresa continue cumprindo o seu papel de indutora do desenvolvimento nacional. Segundo estudos do Ministério da Fazenda, para cada R\$ 1 bilhão que a Petrobrás deixa de investir no país, o efeito sobre o PIB é de R\$ 2,5 bilhões. Se os cortes continuarem, a estimativa é de que 20 milhões de empregos deixarão de ser gerados até 2019.

Por isso, os petroleiros aprovaram que a luta principal da categoria é a retomada dos investimentos da Petrobrás, a manutenção dos empregos, a defesa das conquistas que o país garantiu nos últimos anos e a garantia de condições seguras de trabalho. Essa é uma Pauta pelo Brasil e o eixo central da greve que se inicia neste domingo.

As necessidades inadiáveis da população serão garantidas pelos petroleiros ao longo de toda a greve. Nossa luta é a favor da sociedade brasileira, pois o que queremos é que a Petrobrás, empresa que detém algumas das maiores reservas de petróleo do planeta, volte a ser a locomotiva do desenvolvimento nacional. Nossa greve, portanto, é em defesa do Brasil!



Federação Única dos Petroleiros e sindicatos filiados